



# GIL VICENTE

Semanario defensor dos interesses locais  
(Litterario e Noticioso)  
Propriedade da Empresa "Gil Vicente",  
Redacção e Administração:  
LARGO DR. SIDONIO PAES, 99 E 100



Paradiz! siete arpepones  
Me pegaron a la entrada  
Mas yo di una puñada  
A uno de los rascones  
VÁQUEIRO

VISITACÃO

Director e Editor:  
**J. M. Fernandes**

Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesa

## 9 de Abril

Um ano mais é passado sobre esta triste, mas gloriosa data.

A alma portuguesa cheia daquella sensibilidade inata, com que recorda as suas glórias e as suas tristezas idas, vibra angustiadamente, chorando sobre os túmulos dos seus filhos que generosa e desinteressadamente verteram o seu sangue, numa terra estrangeira, defendendo a integridade de Portugal.

A Pátria Portuguesa recorda com infinita saudade os momentos afiutivos de seus valorosos soldados que nas planícies da Flandres souberam com denodo e coragem atestar mais uma vez a nossa antiga audácia e fazer respeitado o nome de Portugal.

O dia 9 de abril de 1918 está gravado na alma de todos os portugueses, porque, repetimos, é um dia de glória e de tristeza.

Dia de gloria, porquanto o soldado português (que era talvez dos que menos moralmente preparados entraram na luta) soube dar provas de uma valentia que atingiu quasi o desespero, fazendo crer ás hostes germánicas, que estavam não deante dos representantes de uma força irrisória e desorganizada, mas sim deante de uma nova Bélgica, com a sua falange de obscuros gigantes, lutando angustiosamente e deixando-se por fim morrer, por entre as ruínas fumegantes de Liege e os escombros dos seus baluartes requeimados pelas polvoras asfixiantes que o génio teutão inventou.

Dia de tristeza porque, portas a dentro de muito lar, haverá, por certo, palavras de angústia, gritos de aflicção e clamores de anciedade, soltos ou por mães extremosas, ou por viúvas desoladas, ou por órfãos famintos. Quantos choros, talando na alma daquelles que desejariam ir neste dia até junto dos túmulos dos seus entes queridos, derramar as lágrimas da sua piedade, as preces da sua crença e as pétalas da sua saudade.

9 de Abril de 1918! Dia de anciedade e angústias, de coragem e trevas deante de um inimigo muito superior em força e número, bafejado pelo hálito quente da victória até então propicia, mas que breve devia desertar fileiras e assentar em outros campos novos arraiais.

9 de Abril! Dia de glória e luto, de dor e de anciedade!

Os alemães conhecedores, por certo, das nossas posições e da sua fraca organização defensiva, traçaram novos planos de luta, compenetrados de que as linhas portuguesas lhes ofereceriam um magnifico ensejo para levarem a efeito o sonho querido da sua estratégia — o rompimento da frente occidental.

Assim, fiados sempre na sua poderosa e destruidora artilharia, lançam durante horas consecutivas, ininterruptamente, uma chuva horrorosa e mortifera de me-

tralha, sobre as trincheiras portuguesas. A nossa artilharia respondia a intervalos, com bastante veemência, mas fraquejava de quando em quando, porque lhe faltavam munições e era pequeno o número de baterias pesadas.

As trincheiras, batidas furiosamente pela *rafale* horrível dos obuses e constituídas na sua grande parte de sacos de areia e pequenas escavações, devido á terraplanagem do solo, vão a pouco e pouco saltando, levando consigo os seus defensores ou deixando a peito descoberto aquelles a quem a metralha poupa, sob um fogo não menos terrível, o das metralhadoras e das *mauseres*. Nos ares, pairando como aves de rapina, os *taubes* e *aviatics* fazem triunfantes evoluções, metralhando as posições onde é maior a defesa. A luta é tremenda; é o duelo das artilharias. Em breve, porém, se seguiu o *corps-à-corps* brutal, o duelo da trincheira contra a trincheira, do pelotão contra o pelotão, da companhia contra a companhia. E' o momento da anciedade suprema, da morte a dois passos da batalha infernal e feroz, da decisão da luta.

Os portugueses não hesitam. De peito descoberto, fortes como a Ala dos Namorados em Aljubarrota, recebem os pelotões alemães que, marchando em filas cerradas, avançam audaciosamente. A luta é terrível, desesperada, atroz.

Por entre o estrolejar seco das metralhadoras e das *mausers*, o sibilar ruidoso dos obuses, os hurros da confusão de assaltantes e assaltados e as espessas nuvens de poeira e fumo dos obuses, trava-se uma luta horrível e sanguinária.

A ala direita portuguesa, dobra com parte da ala esquerda inglesa, deante do impeto dos assaltantes. Os alemães avançam, ficando lhes na retaguarda parte da mesma ala direita portuguesa, aqui e além fracionada. O *corps-à-corps* então foi terrível: pelotões inteiros morreram ou ficaram prisioneiros, depois de haverem feito ver aos alemães até onde podem chegar a valentia e a coragem.

O récuo foi-se generalizando então, ordeiro e estratégico, não sem que aqui e além se repetissem episódios filhos da coragem e do amor-pátrio.

Assim foi o 9 de abril, cujo anniversario deve ser para todos os portugueses alguma coisa a fazer-lhes vibrar a alma, de tristeza e de saudade. Os mortos fizeram tudo — salvaram a Pátria do jugo estrangeiro e fizeram respeitado o nome de Portugal. Para eles deve ir, nesta data triste e gloriosa, o melhor da nossa alma — a nossa gratidão e nossa admiração.

Que a sua perene lembrança nos faça fortes nas horas de possíveis lutas, como fortes eles se

mostraram na defesa dos nossos lares. Que ela também nos faça enveredar por um caminho mais seguro e eficaz, fazendo desaparecer as novas e sanguinárias ideias que por aí campeiam. Por certo que elles se lembrarão desta nobre pátria e chorarão, no próprio túmulo, seus graves erros que ela tem cometido.

Dormi o sono dos bemaventurados, soldados gloriosos, que bem merecis desta Pátria que é vossa, enquanto que neste dia, ela vos embala nas azas cândidas da Piedade, e vai desfolhar nas vossas tumbas longinquoas as lágrimas da sua pungente saudade e as preces da sua amizade cristã,

### Trenos da alma.

#### 9 de Abril.

Aos valentes soldados portugueses, heróis ignorados, que nas planícies da Flandres (e bem souberam honrar o nome de Portugal).

Glória a Portugal eterno!  
Glória à Pátria altiva e bela!  
Glória aos seus nobres soldados!  
Glória aos heróis ignorados  
Que pereceram por ela!

Vem, multidão generosa,  
Com teus choros de saudade,  
Com tuas preces ardentes,  
Trazer junto dos valentes  
Um tributo de piedade.

Junto de eles nada é grande...  
Tudo é nada... nada é glória...  
Bendito esforço — imortal!  
Que conduziu Portugal  
Ao heroísmo, á Vitória.

Longas planícies da Flandres,  
La Bassée ou Lys virente,  
Logar's da França, sagrados!  
Ossos dos nossos soldados...  
Guardai-os piedosamente.

Alma da Pátria, ajoelha  
Perante as tumbas já frias;  
Que o sangue nobre, vertido  
Pelo teu nome querido,  
Te dá jus a melhor's dias...

Glória a Portugal eterno!  
Glória à Pátria altiva e bela!  
Glória aos seus nobres soldados!  
Glória aos heróis ignorados  
Que pereceram por ela!

#### MENDES SIMÕES.

V. Ex.<sup>a</sup> faz mal as suas digestões? Fica, depois das refeições, com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colheres de chá DIGESTINA TRIPLICE «ACTIV» no meio de cada refeição e passará a fazer as digestões PERFEITAMENTE.

Pedir instruções gratis á «Sanitas» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

### SALAS DE VISITAS

#### Anniversarios

Durante esta semana fazem annos as Ex.<sup>mas</sup> Srs.<sup>as</sup>:

- Dia 15—D. Maria Ephigenia Martins Carneiro Soares.
- » 16—D. Adelaide Martins da Costa.
- » —D. Palmyra Infante.
- » 17—D. Julia Noronha Pinto Coelho Guedes Simaes.

#### E os Srs.:

- Dia 13—Carlos Abreu.
- » 17—Augusto Mendes da Cunha.

—Parabens.

#### Partidas e Chegadas

Afim de acompanhar até esta cidade o distincto regente do nosso Orpheon, Sr. P.<sup>a</sup> Maia dos Santos, partiu na passada sexta-feira para Torres Novas, o nosso querido amigo, Sr. Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães.

A passar a festa de Paschoa, estiveram nesta cidade os nossos intimos amigos, Srs. Eduardo d'Azevedo Machado, Antonio Pereira Mendes e Manoel Guise.

Regressaram ao Porto, onde residem, a Ex.<sup>ma</sup> Sra.<sup>a</sup> D. Rosa de Jesus Teixeira e sua prendada filha D. Anna do Patrocinio Novaes Teixeira.

De Monsão, regressou a esta cidade, o nosso dilecto amigo, Sr. P.<sup>a</sup> João Luiz Caldas, ex-redactor deste semanario.

Encontra-se entre nós, regressando hoje ao Porto o nosso presadissimo amigo, Sr. Armando d'Almeida, bemquisto negociante d'aquella praça.

De regresso do Brazil, deve chegar brevemente a esta cidade o Sr. José do Amaral.

Afim de assistirem ao almoço de confraternisação das Filiaes do Norte do Banco Nacional Ultramarino, em Vianna do Castello, partiram hontem para aquella cidade, os nossos estimados amigos, Srs. Luiz Ribeiro de Faria e Alberto Pereira Dias, empregados na Filial de Guimarães.

Partem amanhã para o Porto, os nossos queridos amigos, Srs. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha e João Fernandes de Freitas, inteligentes academicos da Universidade.

#### Doenças

Guarda o leito gravemente enfermo, o Sr. Eugenio da Costa Vaz Vieira. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Já se encontra completamente restabelecido da enfermidade que durante algum tempo o teve recolhido, o nosso querido amigo, Sr. Alfredo Felix. Folgamos.

V. Ex.<sup>a</sup> sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas de DYNAMINA a cada refeição e sentir-se-ha completamente curado.

«SANITAS» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

### DO PEVIDEM

São tão raras, aqui n'este meio — apenas importante na sua industria, mas tão insignificante em tudo mais — as noticias d'alguma importancia, que quasi nem vale a pena fazer correspondencias para os jornaes, a não ser que o correspondente, qualquer que seja, na falta de materia noticiosa, comece a divagar sobre frivolidades...

Só assim, ou pelo muito amor ao *vicio* de rabiscar nos jornaes, — vicio que temos entranhado em nós d'esde tempos aureolados de venturas na quimera das illusões, quando o referver dos anos pululava na mais risonha das mocidades... na mais bela e romantica das bohémias... — é que nós, de vez em quando, pegamos na pena para satisfizermos esta vontade própria que a alma nos dita!...

Mas — com que saudade o dizemos! — aqueles doces enganos da primavera da vida, lá se sumiram já, para não mais voltar... não porque sejamos velho (pois temos ainda 24 anos, graças a Deus!) mas sim porque a nossa vida, ha uns 3 anos, tão longos e tão pesados, transformou-se de tal maneira, que tem sido uma verdadeira *odisseia* de infelicidades e desventuras, de ingratições, e de injustiças sobres nós!!!

E assim, com esta rapida apresentação, deixaremos as banalidades para mandarmos ao «Gil Vicente» noticias do Pevidem, pequenas ou grandes, quando as haja, não obstante ser diminuta a distancia que nos separa da séde do concelho.

Como, porem, o digno director d'este jornal nos disse ha tempos, n'um postal, que não podia, por falta de espaço, publicar-nos coisas extensas, temos de ser lacónicos, bem contra o nosso desejo...

Assim faremos, mas agora abramos a redacção do «Gil Vicente» uma excepção para hoje nos alargarmos mais um pouco, porque prometemos não tornar a reincidir e... uma excepção — que diabol — abre se sempre. Ora pois...

— Encontra-se enfermo, mas felizmente sem gravidade, o Sr. José Mendes Ribeiro Guimarães, importante industrial e bemquisto cavalheiro d'esta localidade.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

— Proseguem os trabalhos da estrada que vem do Sumes — ponto de partida — dar ingresso na estrada Municipal que atravessa esta povoação, e cujo ingresso deve ser, pouco mais ou menos, proximo da casa do Sr. Alberto Rodrigues de Figueiredo.

Ao que nos consta, alem d'outros melhoramentos projectados, ha em vista o de fazer-se aqui uma avenida central e um largo apropriado para uma feira local, em frente á casa do Sr. Luiz Pereira Ribeiro. A ser assim, como crêmos, merece a aprovação de todos com a maior simpatia, porque é, alem de legitima necessidade, um melhoramento



que embelesa a povoação, tornando-a mais atrahente e movimentada.

Merecem, pois, muitos louvores os autores d'estes projectados melhoramentos, que oxalá, depressa se realizem.

—Vimos aqui ha dias o illustrado correspondente do «Janeiro» em Guimarães.

—Faz hoje 2 anos que lá ao longe, em terras de França, distante da Patria, tombaram para sempre, heroicamente, n'uma das grandes batalhas da monstruosa guerra d'então—e de tão funestas consequências para nós foi ella!—muitos e muitos portugueses a quem essa terra estrangeira serve de negra sepultura... para lá os feduzir ao pó de que, nem ás vezes, fica sequer, pela gratidão de muitos, uma memória condigna que abrilhante por todos os seculos a historia portugueza, como brilhantes e patriotas foram os seus feitos em defesa de Portugal—berço querido d'essa pleiade de bravos mortos!...

Pela nossa parte, o rastro da saudade é immortal!

9—Abril—1920.

A. C.

### Coisas do cinema...

—Não haveria maneira de alterar a collocação d'aquelles fauteuils novos que a empresa do Affonso Henriques adquiriu?

Se é certo que quem estas linhas escreve, porque tem as pernas curtas está bem á sua vontade, o que não é menos verdadeiro é que quem, por lei fatal do Destino, se viu *guarnecido* com uns *pernis* maiores, não encontra forma de se acomodar.

Para esses, o cinematographo, longe de se tornar em divertimento, é uma tortura bem grande.

Temo-los visto com ares de crucificados, praguejando contra a Empresa, contra os assentos, contra tudo...

E, devemos concordar n'uma coisa: é que elles teem razão. Irem para se distrahir, e vir da distracção com os joelhos a *fumegar*, é alem de caro, bastante penoso.

A' Empresa, apresentamos a resolução d'este caso.



### Por Guimarães

Dr. Cunha e Costa

Accedendo ao convite feito pela Direcção da Juventude Catholica, teremos em breves dias entre nós, notavel homem publico Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Cunha e Costa, que virá a esta cidade fazer uma conferencia na festa que aquella associação promove em honra de Frei Nuno de Santa Maria, nos dias 25 e 26 do corrente mez.

E' grande o interesse que ha em ouvir o distincto e intelligente orador, um dos maiores propagandistas do culto a Nun'Alvares.

### «A Patria»

Para serviço de organização do novo jornal diario «A Patria», que brevemente inicia a sua publicação em Lisboa, esteve n'esta cidade o sr. Dr. Nuno Simões.

E' redactor regionalista do novo jornal, em Guimarães, o sr. A. L. de Carvalho, e correspondente e agente o sr. João Serafim da Silva Ribeiro.

### Casamento

Está para breve o enlace matrimonial do nosso estimado amigo, Sr. Horacio Martins Barreiros, delegado da Companhia de Seguros «Atlantica», nesta cidade, com a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Natividade Ribeiro Faria, irmã dos Snrs. Augusto e José Faria.

Aos noivos, que bem merecem um risonho futuro, enviamos antecipadamente os nossos parabens, desejando-lhes muitas felicidades.

### Juventude Catholica

Deve realizar-se em breve na sede desta collectividade um atrahente espectáculo, promovido por um grupo de socios, alguns d'elles membros do antigo Grupo Scenico, cujo producto revertirá a favor da festa a Nun'Alvares. Brevemente publicaremos o programma desta recita.

### Delivrançe

Deu á luz uma creança do sexo feminino a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Clarice Beatriz Conceição de Miranda Lopo e Miranda, dedicada esposa do nosso presadissimo amigo Sr. Bernardino Guedes de Miranda, intelligente professor da Escola Primaria Superior de Santo Thyrsos.

Mãe e filha encontram-se bem. Os nossos parabens.

**Festa a Frei Nuno de Santa Maria, promovida pela Juventude Catholica de Guimarães.**

Reina grande entusiasmo entre os jovens catholicos, pela festa a Frei Nuno de Santa Maria, que terá lugar nos dias 25 e 26 do corrente mez.

A Direcção da Juventude Catholica, auxiliada por alguns socios da mesma associação, continuam empregando o melhor dos seus esforços, no intuito de dar grande brilho áquella festa.

A' cerimonia religiosa, que se realizará no vasto templo de S. Francisco, esperam os jovens promotores de tão sympathica festa, que presida S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Bispo de Bragança, a quem vão convidar para celebrar a missa de *potifical*. A orchestra está confiada a elementos de valor, sob a habil regencia do rev.<sup>o</sup> Manoel Ferreira Ramos.

Eis o programma:

*Domingo, 25*—A's 9 horas, missa resada e comunhão geral. A's 11 horas, missa cantada.

A's 4 horas da tarde, sessão solemne na sede da Juventude em que usará da palavra o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Padre João Luiz Caldas. Em seguida subirá á scena um entre-acto dramatico e serão recitadas algumas poesias.

A's 8 horas da noite, sermão pelo brilhante ornamento da tribuna sagrada, rev.<sup>o</sup> Conego Bernardino Chousal, *Te Deum* e benção do SS.

*Segunda-feira, 26*—ás 10 horas da noite conferencia no Theatro D. Affonso Henriques, pelo intelligente orador e notavel homem publico, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antonio da Cunha e Costa.

Com todos estes elementos, estamos convencidos que a festa a Nun'Alvares revestirá grande brilhantismo e que os jovens catholicos, verão os seus trabalhos coroados de bom exito.

Fatinhos de malha para creança, o melhor sortido

na CASA MARTINS.

VIMARANES-CINE  
HOJE  
Nas Garras do Leão  
2.<sup>a</sup> Jornada  
Rede das Torturas  
Vida de Cristo  
3 partes—Colorida  
Extranho Convenio  
4 PARTES  
BREVENTE  
CARPANTA

### Capitão Flores

Afim de embarcar novamente para a Africa, partiu hontem para Lisboa, o Sr. Antonio Flores, brioso capitão de Infantaria n.<sup>o</sup> 20. Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

### Carlos Coelho

Foi reintegrado no exercito o nosso estimado amigo, Sr. Carlos Coelho, brioso alferes de infantaria, pelo que vivamente o felicitamos.

### Casamento

Na Figueira da Foz, casou ultimamente com a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Silvia d'Oliveira Martins, o nosso querido amigo, Sr. Alferes José da Conceição Nogueira Rosas.

Desejando-lhe um futuro venturoso, enviamos-lhe os nossos sinceros parabens.

### 9 d'Abril

#### Missa

Os estudantes das Universidades do Porto e Coimbra, residentes nesta cidade, mandaram celebrar na passada sexta-feira, 9 do corrente, uma missa na Igreja de S. Francisco, por alma dos heroicos soldados mortos em campanha.

O religioso acto esteve muito concorrido.

### Sociedade Martins Sarmento

Tomaram posse da Direcção da Sociedade Martins Sarmento, no dia 5 do corrente, para o anno economico de 1920, os cavalheiros que tinham sido eleitos em Assembleia Geral de 15 de março p. passado.

E' composta dos Ex.<sup>mos</sup> Snrs.: Coronel Affonso Mendes, Dr. Pedro de Barros Rodrigues, Capitão Francisco Martins Fernandes Junior, Dr. Alberto Ribeiro de Faria, José Eloy de Freitas Garcia e José Meneses d'Amorim.

Ficou director da Biblioteca o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Alberto Faria e dos Museus o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão Martins Fernandes.

E' de esperar que estes cavalheiros, tam justamente nomeados, continuem as tradições gloriosas da Sociedade Martins Sarmento, que tendo por guia este espirito inolvidavel, prestarão todo o seu auxilio á instrucção popular do concelho de Guimarães que tanto d'ell' ecarece.

### MERCEARIA EM VIZELA

Passa-se bem afreguezada. Carta á redacção a M. R.

### S. João

Este anno será festejado com brilhantismo o S. João, em Santa Luzia, tendo para isso uma commissão de individuos dado já principio aos seus trabalhos.

No passado domingo, atravesou as ruas da cidade um magestoso cortejo, em que era conduzido por uma grande quantidade de juntas de bois, o *Pinheiro* annunciador dos festejos e dois barcos que foram lançados ao riacho de Santa Luzia.

Uma banda de musica acompanhava o referido cortejo.

O melhor remineralizador do organismo é a *CALCINA TRIPLICE "ACTIV"*. As creanças tomam-a com prazer, por o seu gosto ser muito agradável. V. Ex.<sup>a</sup> é fraco? Os seus pequenos tiveram uma detenção tardia? Não são sufficientemente fortes? — Pois dê-lhes a *Galeina Triplice* e verá, em alguns mezes, modificar-se o seu organismo.

Os anemicos devem preferir a *Calcina Triplice com Ferro organico*. Os lymphaticos e escrophulosos devem preferir a *CALCINA TRIPLICE COM IODO ORGANICO*. Os que estiverem muito fracos, com tendencia para a tuberculose ou filhos de tuberculosos, devem preferir a *CALCINA TRIPLICE COM ARRHENAL*.

Pedir instrucções á «SANITAS» T. do Carmo, 1—Lisboa.

### Fotografia Moderna

Domtngos Alves Machado, proprietario desta acreditada fotografia, participa que tendo adquirido todo o arquivo da extincta Fotografia Carvalho, se acha apto a executar com a maxima perfeição qualquer trabalho que a esta fotografia tivesse pertencido.

Pede, pois, aos Ex.<sup>mos</sup> freguezes d'aquella antiga casa, o favor d'uma visita.

### CONDESSA DO JUNCAL

A Mesa da Misericordia, d'esta cidade, convida por este meio os Irmãos da mesma Misericordia e todas as pessoas que o desejem, a assistir ás exequias solemnes que manda celebrar na sua igreja no dia 13 do corrente, pelas 11 horas, em sufragio da alma da grande benemerita Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Amelia Augusta Ferreira Cabral Pais do Amaral, Condessa do Juncal.

Guimarães, 8 de Abril de 1920.

O Provedor,

Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.

### PROFESSORA DE PIANO

Margarida Policarpo, professora de piano, participa que dá lições em casas particulares.

68, Rua da Republica. 70—Guimarães.

### Gravatas e Chapaus

Sempre o melhor sortido, na CASA MARTINS.

### ANUNCIO

### COMARCA DE GUIMARÃES

### Editos de 30 dias

Correm a contar da ultima publicação deste anuncio, no inventario orfanologico por falecimento de Felecidade de Araujo, casada e moradora que foi na freguesia de São João de Ponte desta comarca, citando Manoel Barbosa e mulher, cujo nome se ignora, auzentes em parte incerta da Hespanha, Luiza Barboza, viuva de Bernardino Tavares, e filhos, cujos nomes se ignoram, residentes em parte incerta da cidade do Porto, José Barboza, e mulher, cujo nome se ignora, auzentes em parte incerta da Hespanha e Joaquim Barboza e mulher, cujo nome se ignora, residentes em parte incerta de Penafiel, para assistirem a todos os termos até final do dito inventario sem prejuizo do seu andamento.

Guimarães, 23 de Fevereiro de 1920.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Teles.

O escrivão do 6.<sup>o</sup> officio,

Agostinho da Costa Oliveira Bastos.

### Editos de 30 dias

Correm a contar da ultima publicação deste anuncio, citando o coherdeiro Eduardo de Vasconcelos Fernandes, ausente em parte incerta, para os termos do inventario orfanológico por obito de seu pai João José Fernandes Guimarães, casado e morador que foi na rua 31 de janeiro, desta cidade.

Guimarães, 21 de fevereiro de 1920.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Teles.

O escrivão do 4.<sup>o</sup> officio,

Herminio Ferreira Botelho.

### DINHEIRO

Da-se por hipoteca e compram-se predios. Solicitador Pimenta.

Maquinas de escrever, magnetos e todos os aparelhos electricos, concertam-se.

Correspondente da «Illustração Nacional» Dirijam-se a Luiz do Souto.